

Autor: Paulo Santos

Última atualização: 2016/06/20

Palavras-chave: Vírus Zika, Prevenção, Tratamento, Mosquito

Resumo

O vírus Zika transmite-se pela picada do mosquito e causa uma doença que é ligeira na grande maioria dos casos. A infeção durante a gravidez pode provocar malformações graves nos bebés. O diagnóstico faz-se por análises ao sangue. Não há tratamento específico disponível e não há vacina eficaz. A prevenção é a melhor estratégia e passa por evitar as picadas dos mosquitos, utilizando repelentes de insectos, redes mosquiteiras ou evitando as zonas pantanosas e de águas paradas onde o mosquito existe em maior quantidade.

Vírus Zika

Zika é um vírus que se transmite através da picada do mosquito da espécie *Aedes aegypti*. A transmissão por via materno-fetal é possível, assim como por via sexual.

Sintomas

Na maior parte das pessoas infectadas os sintomas são ligeiros com febre, vermelhidão na pele, dores articulares e conjuntivite (olho vermelho). Os sintomas começam 2 a 7 dias após a picada do mosquito, afetando 1 em cada 5 pessoas que tiveram contacto com o vírus.

Muitas pessoas podem nem perceber que estão infectadas, pois os sintomas são muito inespecíficos e parecem-se com os das viroses respiratórias comuns.

Raramente a infeção pode ser mais complicada com sintomas mais severos e eventualmente exigindo internamento do doente.

Diagnóstico

Na possibilidade de ter havido contágio, ou seja, em pessoas que viajaram recentemente para zonas infectadas, a presença dos sintomas descritos pode levar ao pedido de uma análise específica para detetar o vírus no sangue.

Quais as zonas afetadas?

Diversos surtos de Zika foram descritos até 2015 em países de África, Sudoeste asiático e ilhas do Pacífico. Em 2015, foi dado um alerta de infeção no Brasil e espalhou-se rapidamente a praticamente toda a América Central e do Sul (exceto Argentina, Chile, Perú e Uruguai).

Também está descrita a transmissão do vírus em Cabo Verde e na Samoa.

Quem está em risco de contrair a infeção?

Todos os que viajarem para zonas afetadas podem contrair a infeção pelo vírus Zika, incluindo grávidas e crianças.

Tratamento

A maior parte dos doentes infectados necessitará apenas de tratamentos de suporte: hidratação, antipiréticos e analgésicos do tipo do paracetamol e repouso.

Casos mais graves ou portadores de outras situações de saúde poderão necessitar de outras abordagens. O médico assistente terá respostas mais específicas para cada caso concreto.

Não há tratamento antiviral específico para este vírus.

Prevenção

Não há vacina para proteger contra o vírus Zika.

A melhor forma de prevenção é evitar o contacto com os mosquitos, protegendo-se das picadas:

- Se for possível, evite zonas onde o mosquito existe em maior quantidade como albufeiras, pântanos ou zonas de águas paradas.
- Usar camisolas de manga comprida e calças em vez de mangas curtas e shorts
- Permanecer em espaços com ar condicionado ou com janelas e portas protegidas por redes mosquiteiras
- Usar repelentes de insectos:
 - ◆ Siga as instruções dos rótulos das embalagens
 - ◆ Aplique o repelente as vezes que foram indicadas na embalagem
 - ◆ Aplique os repelentes antes de aplicar os protetores solares
- Se tem uma criança a cargo:
 - ◆ Não usar repelentes até aos 2 meses de idade
 - ◆ não aplicar os repelentes nos olhos, boca, feridas ou pele irritada, bem como nas mãos (pelo risco de levar aos olhos ou às mucosas)
 - ◆ espalhe o repelente na sua mão e aplique também na face da criança
 - ◆ Usar roupa que cubra os braços e as pernas
 - ◆ Cubra o berço, a cadeirinha e a cama com redes mosquiteiras
- Trate a roupa e equipamentos com produtos à base de permetrina
- Durma com redes mosquiteiras na cama

Transmissão da infecção por via sexual

A **via sexual** é uma das formas de transmissão do vírus Zika, tanto por **via vaginal**, como no **sexo anal e oral**. Até ao momento apenas há evidência de transmissão do homem para a mulher e não ao contrário, assim como nos homens que têm relações sexuais com outros homens. Não há evidência de transmissão entre mulheres com relacionamentos homossexuais.

O European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC) recomenda a todos os viajantes para zonas em risco de transmissão:

- Casais ou mulheres que pretendam engravidar, e que tenham voltado de zonas onde a transmissão do vírus Zika é conhecida, devem esperar **8 semanas** desde o regresso até começarem a tentar engravidar.
- Se o homem apresentar sintomas, o tempo para engravidar deve ser de **6 meses**.
- Nas 8 semanas após o regresso devem ser seguidas **práticas sexuais seguras** para a transmissão de infeções por via sexual (métodos de barreira, como o preservativo, ou abstinência); este tempo aumenta para 6 meses se o homem apresentar sintomas.
- Se a mulher já estiver grávida, deverão ser seguidas **práticas sexuais seguras** para a transmissão de infeções por via sexual (preservativo) até ao **final da gravidez**.

Vírus Zika e a gravidez

Não há evidência que as grávidas sejam mais suscetíveis à infecção ou que apresentem doenças mais graves que as não grávidas.

Foram descritos casos de microcefalia em crianças nascidas de grávidas que estiveram infetadas pelo vírus Zika. A microcefalia é uma doença que pode ser grave em que o cérebro da criança apresenta dimensões inferiores ao normal. Também foram descritas outras afeções neurológicas nestas crianças.

Recomenda-se que as mulheres grávidas considerem adiar ou cancelar a viagem para zonas infectadas.

Se estiver grávida e regressar de uma zona com transmissão conhecida pelo vírus Zika, deve consultar o seu médico que procederá ao acompanhamento mais adequado.

Outras complicações

A infecção por vírus Zika foi associada à ocorrência de síndrome de Guillan-Barré em adultos, uma doença neurológica rara que cursa com paralisia com início nos membros mas que pode estender-se ao corpo inteiro. Também rara é a probabilidade da infecção se apresentar mais complicada, implicando internamento ou causando a morte dos doentes.

Conclusão

A infecção pelo vírus Zika apresenta sintomas ligeiros na maior parte dos casos. As grávidas são um grupo especial pois há o risco de provocar malformações graves na criança.

A prevenção passa por evitar as picadas dos mosquitos.

Referência recomendadas

[CDC ? Vírus Zika](#)

[Direção Geral da Saúde - Doença por vírus Zika](#)

[Portal da Saúde ? Brasil](#)

[European Centre for Disease Prevention and Control \(ECDC\)](#)

[Voltar à página inicial](#) [Tem alguma dúvida? Fale conosco](#) *****

[Paulo Santos](#)